

INAUGURADO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA NO CCA

Com a presença do Ministro da Pesca e Aquicultura, Altamir Gregolin, foi inaugurado no dia 6 de maio de 2010, no Campus do Pici, o Centro de Biotecnologia Aplicada à Aquicultura (Cebiaqua) da UFC. O reitor Jesualdo Farias destacou o apoio e a receptividade do Ministério aos pleitos da UFC e anunciou a outorga da Medalha do Mérito Educacional ao Ministro. Altamir Gregolin, ao falar, destacou a importância das parcerias feitas entre o Ministério e as universidades brasileiras. Referiu-se ao "carinho especial" que tem com relação ao Ceará, o maior produtor de camarão, lagosta e tilápia do país, lembrando

que o Estado tem um "embaixador" no Ministério, o secretário Felipe Matias, engenheiro de pesca egresso dos bancos da UFC. Admitiu que o Brasil entrou com atraso na área da piscicultura, comparando-se à Noruega, que há 40 anos investe nesse segmento, ou ao Chile, há 20 anos. Destacou também que o país importa 20% das suas necessidades de pescado.

Disse que o país, por muito tempo, foi conhecido por não investir em pesquisa, "mas que o Governo Lula quebrou este paradigma" e hoje são publicadas uma média de 15 mil pesquisas anualmente". Quanto ao Ministério da Pesca, garantiu que ali são desenvolvidas ações estruturantes que não se encerram numa gestão, mas que por si só garantem sua continuidade.

O Cebiaqua está localizado no novo Bloco 872, próximo à estação de piscicultura do Departamento de Engenharia de Pesca da UFC, no Centro de Ciências Agrárias, e tem 900m² de área construída. Desenvolverá ações nas áreas do ensino, da pesquisa e extensão, que beneficiarão atividades de aquicultura, especialmente com relação ao melhoramento genético de espécies aquáticas.

O investimento inicial foi de R\$ 2,5 milhões, com financiamento do Ministério da Pesca e Aquicultura e contrapartida da UFC. Segundo o Coordenador, outros órgãos de fomento, como o CNPq, a Capes e a Funcap colaboram em alguns sub-projetos, e com as bolsas concedidas aos alunos participantes do projeto.

O Centro conta com um laboratório para biometrias, sala de aula, laboratório de genética molecular, laboratório de nutrigenômica (estudo da interação dos componentes da dieta com o genoma) e laboratório de produção de alimento vivo. Dispõe de área para cultivos indoor, e ao redor do prédio para cultivo outdoor, além de gerador elétrico no caso de falta de energia.

O Cebiaqua vem atender a uma demanda do Estado, que, de acordo com seu Coordenador, Prof. José Renato Oliveira Cesar, ocupa atualmente posição de destaque entre os maiores produtores aquícolas no Brasil. "A tilapicultura, a carcinicultura e o cultivo de espécies aquáticas ornamentais são importantes atividades geradoras de emprego, renda e divisas para o Estado, e possuem grande capacidade de ampliação", ressaltou o Coordenador do Cebiaqua.

"Para que isso seja possível, há necessidade de geração de tecnologias adaptadas às condições do Semiárido, além da transferência de tecnologias e da formação de mão de obra especializada para aplicação desse conhecimento. E é o que faremos no Cebiaqua", complementa o Prof. José Renato.

Fonte: <http://www.ufc.br/portal/> (6/05/2010)



Vista geral do Cebiaqua



Reitor Jesualdo Farias e Ministro Gregolin



Da esquerda para a direita: superintendente estadual do MPA, Sr. Melquiades Carneiro, deputado federal Jose Airton, Vice Governador do Ceará Prof. Pinheiro, Ministro da Pesca e Aquicultura, Prof. Altamir Gregolin, Prof. Jesualdo Farias, Reitor da UFC, Vice-Diretor do CCA, Prof. Alexandre Sampaio.

LEIA MAIS NESTA EDIÇÃO

Servidor agraciado com medalha do Mérito Administrativo

Visita do Reitor Jesualdo à fazenda Lavoura Seca

Empresa investe R\$ 20 mi em fitoterápico no Ceará

Atividades do Programa Residência Agrária

Revista Ciência Agronômica

Trabalho do Departamento de Zootecnia é premiado em congresso

NEEF promove II Dia de Campo: reserva de forragem para a seca

Professor do CCA lança livro sobre tilápia

SERVIDOR AGRACIADO COM MEDALHA DO MÉRITO ADMINISTRATIVO

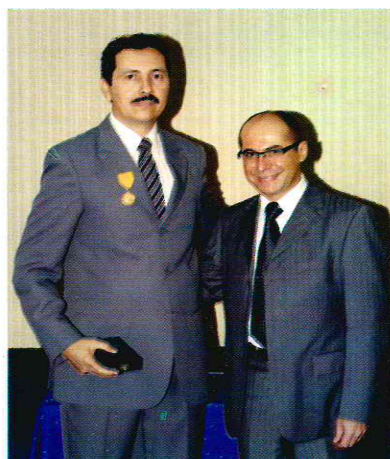


Foto: Henrique Martins

Entrega da Medalha
Prof. Jesualdo e Irlano

Como parte das comemorações dos 55 anos de criação da Universidade Federal do Ceará, o Magnífico Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias entregou, no dia 9 de junho de 2010, em sessão solene no auditório da Reitoria a Medalha do Mérito Administrativo aos servidores Manoel Irlano Barbosa Leite (CCA, Matilde Ferreira Meneses da Rocha (Gab. Reitor) e Francisco Ernane Abreu Gadelha (CT).

Sobre a proposição do nome de Irlano, transcrevemos abaixo o parecer da ex-diretora do CCA e atual Pró-Reitora de Assuntos Estudantis da UFC professora Maria Clarisse Ferreira Gomes.

«O Conselho Universitário em reunião realizada no dia 18 de março de 2008 aprovou a concessão da Medalha de Mérito Administrativo ao servidor MANOEL IRLANO BARBOSA LEITE.

Irlano, como é conhecido no âmbito do Centro de Ciências Agrárias, é servidor da UFC há 15 anos, sempre lotado no CCA. Iniciou suas atividades junto a Coordenadoria de Extensão do Centro colaborando na programação, divulgação e

realização de cursos de extensão e na diagramação do CCA Notícias, o que lhe permitiu ter uma visão geral das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica do CCA. Posteriormente, ficou responsável pela distribuição dos tickets alimentação e vales transporte, ocasião em que passou a conhecer pelo nome completo todos os professores e técnicos administrativos do Centro, os quais mantém na memória até hoje. Por sua presteza e eficiência conquistou a todos e, após quatro anos de dedicação ao CCA foi alvo de reconhecimento pelo então Diretor do Centro que o convidou a trabalhar na diretoria, dividindo com a secretária os procedimentos de rotina que uma diretoria requer. A agilidade demonstrada nos encaminhamentos e expedição de documentos, relatórios e, em especial, nos procedimentos requeridos para consolidação dos processos da GED, e o



Foto: Henrique Martins

Irlano e companheiros do CCA

seu interesse em fazer de tudo para projetar positivamente o Centro de Ciências Agrárias lhe tornou merecedor de convite para ser o Secretário do Conselho do Centro. Há onze anos, tomando emprestado as palavras do relator no Conselho do Centro, “exerce esse posto com eficiência, agilidade e acima de tudo com esmero, compromisso institucional e dedicação extremada”.

O seu valor extrapolou os limites do CCA,



Foto: Henrique Martins

Prof. Alexandre, Vice-Diretor do CCA,
Manoel Irlano e Prof. Sebastião
Diretor do CCA

tendo sido escolhido por seus pares, de toda a UFC, para ser o representante titular junto ao CONSUNI, no período 1999-2001.

A sua trajetória continua, de 2004 a 2007 foi representante do CCA junto a Superintendência de Recursos Humanos da UFC, e em 2005 foi convidado a colaborar como Coordenador Adjunto do Programa Residência Agrária – Nordeste 1, fruto de convênio realizado entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário, Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura e a Universidade Federal do Ceará.

Irlano, percebendo oportunidades de crescimento ampliou seus estudos, tendo concluído o Curso de Administração de Recursos Humanos pela FIC, em 2004. Prosseguindo, fez o Curso de Especialização em Gestão Universitária pela UFC, que concluiu em 2006.

Enquanto Vice-Diretora e Diretora do CCA teve a oportunidade de contar com o apoio direto do Irlano. Portanto, sou testemunha ocular da pessoa singular e do servidor exemplar que é Manoel Irlano Barbosa Leite».

Os servidores do CCA também se rejubilam com a conquista e se congratulam com o Irlano por esta merecida homenagem.

Visita do Reitor Jesualdo à Fazenda Lavoura Seca

No dia 18/06/2010, o Reitor da UFC professor No dia 18/06/2010, o Reitor da UFC professor Jesualdo Farias visitou a Fazenda Lavoura Seca, em Quixadá-Ceará, de propriedade da UFC. Essa fazenda fica situada a aproximadamente 180 km de Fortaleza e 8 km da cidade de Quixadá. O Reitor Jesualdo Farias foi acompanhado dos professores Sebastião Medeiros Filho, Alexandre Holanda Sampaio, respectivamente Diretor e Vice-Diretor do CCA, do professor Ciro Nogueira, Diretor do Campus da UFC em Quixadá, do professor João Bosco Pitombeira, do Departamento de Fitotecnia e dos professores Benildo Sousa Cavada e Kyria Santiago do Nascimento, do Departamento de

Bioquímica. Durante a visita, o Reitor conheceu as instalações da Fazenda e os trabalhos experimentais em execução com as culturas do milho, feijão caupi, mamona, amendoim, gergelim, girassol, pinhão manso e cajueiro. Esses trabalhos visam avaliar o comportamento de variedades e híbridos de milho e girassol quanto a adaptabilidade às condições do semiárido cearense e o desenvolvimento de sistemas de produção envolvendo várias alternativas de consórcio com as culturas acima mencionadas, principalmente para atender as demandas dos pequenos produtores e em apoio ao programa de oleaginosas para a produção de biodiesel. Os trabalhos experimentais, na sua maioria, estão sendo conduzidos por estudantes do curso de pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia que resultarão na elaboração de três teses e duas dissertações.

Após a visita, o Reitor autorizou a realização de melhorias na infraestrutura da Fazenda de apoio à



Campo experimental de girassol

Pesquisa, como galpão de máquinas, casa de hóspedes, dentre outras, de modo a poder oferecer melhores condições de acomodação para os estudantes e professores que usam aquela base física em suas pesquisas.



Curso ensina a arte do paisagismo

Abertas à comunidade, as aulas têm objetivo de esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre o correto manejo das plantas.

Como fazer um jardim? Quais as plantas adequadas para o clima de Fortaleza? Deve-se mantê-las à sombra ou ao sol? Como escolher o melhor adubo? Com que frequência devem ser regadas? Dúvidas como essas podem ser esclarecidas no curso de extensão "Paisagismo: Flores e Plantas como Elemento Principal". As aulas são ministradas pelo Prof. Roberto Jun Takane, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará, onde leciona a disciplina de Floricultura. A promoção é da Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG), vinculado ao Centro de Ciências Agrárias. Uma nova turma está marcada para 15 de maio, no Campus do Pici.

Como é um curso de extensão, foi programado de modo a atender a leigos e pessoas que já lidem com paisagismo usando plantas. Os participantes vão conhecer a planta como um todo para saber as funções de cada parte e necessidades do vegetal quanto a iluminação, água e adubo, segundo o Prof. Takane. Com amostras e ilustrações, os interessados conhecerão as particularidades de plantas terrestres (a maioria), aquáticas, como a Vitória-Régia e aéreas, como as orquídeas.



Paisagem onde o elemento predominante são as plantas: folhas e flores

Muitos não sabem, mas existe paisagismo que não utiliza plantas. Na arquitetura há exemplo de projetos que priorizam piscinas, cascatas, areia e pedras. O Prof. Takane, no entanto, diz preferir o paisagismo com plantas. Nessa linha, ele afirma que as possibilidades são muitas: desde o jardim japonês ao jardim árido, formado por plantas como cactus, mandacarus e palmeiras.

Mais que oferecer informações sobre o manejo das plantas, o curso é uma atividade de educação ambiental, à medida que desperta o cuidado e o respeito com a natureza. Num âmbito mais geral, o Prof. Takane comenta que não se pode falar em paisagismo sem falar de saneamento ambiental, destinação do lixo. "Uma cidade precisa cuidar de sua infraestrutura", diz.

Do primeiro curso, realizado em março deste ano, participaram 90 pessoas, sendo a maioria estudante. Contudo, o Prof. Takane observou o crescente interesse por parte da comunidade em geral, daí a realização de uma segunda turma. Em toda turma são reservadas cinco vagas para pessoas portadoras de deficiência. A inscrição pode ser feita na Associação Científica de Estudos Agrários - ACEG (Bloco 847 - Campus do Pici) ou pelo endereço eletrônico www.aceg.ufc.br. O valor da inscrição varia de R\$ 25 (estudantes) a R\$ 50 (demais interessados). Os recursos são direcionados aos projetos de pesquisa e extensão ali desenvolvidos e servem para a compra de bombas de água, telados para produção de mudas, sementes, adubos e fertilizantes.

Fonte: Jornal da UFC (março/abril/2010)



A arte do paisagismo aplicado a ambiente interno

Roberto Jun Takane
Professor do Departamento de Fitotecnia-CCA/UFC
Fone: 3336.9131 / 3366.9668



Empresa investe R\$ 20 mi em fitoterápico no Ceará

A empresa Amazônia Fitoterápicos está investindo R\$ 20 milhões na fabricação de um medicamento para a cura do câncer. A empresa conta com a participação do empresário cearense Everardo Ferreira Telles, presidente da Ypióca. Um medicamento fitoterápico, produzido para o tratamento do câncer, deve chegar ao mercado já no próximo ano. A droga está na última fase de testes e até o final do ano deverá ter o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nos últimos oito anos, a empresa Amazônia Fitoterápicos já investiu R\$ 20 milhões para a produção do medicamento.

Concluída a pesquisa e aprovada a fórmula pela Anvisa, a empresa estará apta a comercializar o medicamento. A Amazônia Fitoterápicos fornecerá a fórmula e uma subsidiária fabricará o medicamento em cápsulas e distribuirá. "Nossa intenção é chegar à cura definitiva do câncer através de fitoterápicos fabricados no Brasil. Esse foi o primeiro medicamento destinado ao tratamento da doença no País", explicou o empresário cearense Everardo Ferreira Telles, presidente da Ypióca e que detém 55% de participação na empresa.

Segundo Telles, as pesquisas começaram há oito anos a partir do estudo dos componentes das garrafadas. O remédio popular, utilizado no tratamento do câncer nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, é um tipo de bebida que mistura diversas substâncias, entre elas a avelós. A erva, cientificamente batizada de *Euphorbia Tirucalli*, teria a função de estabilizar o quadro de pacientes com câncer além de aliviar as dores.

O empresário explicou que os primeiros estudos pré-clínicos com células *in vitro* começaram logo depois da criação da empresa Amazônia Fitoterápicos. O primeiro procedimento foi extrair o princípio ativo da substância a fim de industrializar o produto. Essa primeira fase em geral é a mais complexa e demorada do processo, durando de 10 a 15 anos. No entanto, devido a um acompanhamento específico para o desenvolvimento do comprimido, o tempo de duração foi reduzido para uma média de oito anos.

Depois da extração do princípio ativo, a fase seguinte foi o teste de células feito em animais como ratos e cachorros para identificar se o remédio seria mesmo capaz de curar o câncer. Concluída a etapa com animais, a empresa começou a fazer testes com seres humanos a partir de hospitais de referência no tratamento da doença.

Os primeiros a passarem pelos exames foram sete pacientes terminais já sem esperança de cura no hospital Albert Einstein, em São Paulo. Em seguida, mais cinco hospitais em São Paulo incluíram os exames para pacientes que estão sendo submetidos a outros tratamentos, como a quimioterapia.

"Você não pode aplicar o remédio se não está comprovada cientificamente a sua eficácia", garantiu Telles explicando que durante a atual fase estão sendo analisados os resultados que "na prática" já são tidos como certas. Esta última fase deve ser concluída até o final deste ano e a empresa vai buscar o aval da Anvisa para comercializar o produto. A venda será feita por outra empresa que ainda está sendo escolhida.



AVELÓS

Nome científico: *Euphorbia tirucalli* L.

Família: Euphorbiaceae

Nomes comuns: Labirinto, esqueleto, cega-olho.

A princípio, o produto, por ser natural, não deverá acarretar qualquer reação adversa para os indivíduos que se utilizarem dele, de acordo com o presidente da RV Consultoria, Raimundo Viana. Além disso, funcionará como analgésico e anti-inflamatório. Ainda não há comprovações sobre possibilidade de cura.

O Ceará é um dos estados mais propícios para à fabricação de medicamentos fitoterápicos, de acordo com Viana. "O Estado do Ceará é pioneiro nessa área. O estado tem um campo fértil porque existe uma cultura e nós temos muitos projetos nessa área", justificou. Ele lembrou que além da Amazônia Fitoterápicos, existem diversos projetos na área de fitoterápicos, principalmente no projeto Farmácias Vivas da Universidade Federal do Ceará.

Fonte: Jornal o Povo

Grupo de Estudos e Produção em Economia Doméstica realiza seminários

O Departamento de Economia Doméstica promoveu nos dias 18 e 23 de junho de 2010 os dois últimos seminários do Grupo de Estudos e Produção em Economia Doméstica (GEPED).

O 9º seminário realizou-se no dia 18, às 15h, no auditório da Pró-Reitoria de Graduação (térreo da Biblioteca Universitária – Campus do Pici). O palestrante foi o Prof. Custódio Almeida, Pró-Reitor de Graduação da UFC, que abordou o tema "Viver a Universidade – UFC em foco".

Já o 10º seminário aconteceu no dia 23, às 14h, no Departamento de Economia Doméstica. Teve como palestrante a Profª Adryane Gorayeb, do Departamento de Geografia da UFC, que falou sobre "Elaboração de projetos de extensão". Os participantes receberão certificados de participação. Os seminários do GEPED são gratuitos e destinados a estudantes, professores e pesquisadores da área de Economia Doméstica.

O GEPED dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, incentivando a produção acadêmica sobre o tema e a prática socioeducativa em ações de extensão.





ATIVIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA AGRÁRIA

Estudantes dos cursos de Ciências Agrárias (Agronomia, Economia Doméstica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Zootecnia) participam do Estágio de Vivência do Programa Residência Agrária (EVRA) desenvolvendo, através da Pedagogia da Alternância, atividades no **tempo universidade** (grupos de estudos, capacitações, oficinas, participação em seminários etc) e no **tempo comunidade** (vivências em acampamentos e assentamentos). Além de estudantes universitários, desde 2008, integram as atividades do EVRA, jovens de áreas assentadas e agentes rurais (EMATERCE).

O Estágio de Vivência é coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) através do Programa Residência Agrária (PRA) vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e conta com parceria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação (MEC) através de Edital Observatório da Educação do Campo, Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) do Governo Estadual, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (EMATER/CE), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Federação dos

Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE).

Atualmente, participam das atividades do EVRA, 20 estudantes universitários, 28 jovens assentados e 4 agentes rurais.

Em 2010, estão sendo realizadas **formações pedagógicas** objetivando gerar uma nova base de conhecimento que instrumentalize estudantes universitários, jovens assentados e agentes rurais para realizar a transição do modo de produção agrícola tradicional para modos de produção de base agroecológica em 14 assentamentos do estado do Ceará, localizados em 7 municípios situados no Território Rural do Maciço de Baturité e em três Territórios da Cidadania. Ações que contemplam 1.115 famílias

Durante o **tempo universidade** foram realizadas de janeiro a maio: (2) duas capacitações pedagógicas de 40 horas (cada), envolvendo jovens universitários, jovens assentados, agentes rurais, professores e bolsistas CNPq EXP 3; (4) quatro oficinas de (1) um dia: (1) uma para planejamento anual das atividades, (3) três para orientação sobre a Metodologia Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, complementares as capacitações pedagógicas. Essas oficinas envolveram jovens universitários,



professores e bolsistas CNPq EXP 3. Além dessas atividades, realizaram-se encontros semanais para estudos em grupo e orientações pedagógicas para produção de artigos a serem apresentados nos seguintes eventos: VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Sistema de Produção, 48º Congresso Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) e VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação do Campo/III Seminário sobre Educação Superior e as Políticas para o Desenvolvimento do Campo Brasileiro/ Encontro Internacional de Educação do Campo. No **tempo comunidade**, no referido período, deu-se a realização de (3) três vivências nos assentamentos rurais, envolvendo jovens universitários, jovens assentados e agentes rurais.

Quadro 1 – Áreas de abrangência do Estágio de Vivência do Programa Residência Agrária (EVRA)

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	ASSENTAMENTO	Nº FAMÍLIAS
Território da Cidadania Vale do Curu – Aracatiçu	Itapipoca	Escalvado	180
		Maceió	336
	Umirim	Nova Canudos	30
	Tururu	Mulungu	58
Território da Cidadania Sertão Central	Quixeramobim	Nova Canaã	80
		Nova Ladeira	27
		São Bento/Nova Amizade	11
		Santa Eliza	120
		Alegre	37
		Recreio	60
Território da Cidadania dos Sertões de Canindé	Canindé	São Paulo	100
		Nova Vida	13
	Madalena	25 de maio – Comunidade Quito II	33
Território Rural do Maciço de Baturité	Ocara	Denir	30





TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA É PREMIADO EM CONGRESSO BRASILEIRO

A cidade de Cuiabá-MT sediou, de 19 a 22 de maio de 2010, o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura - CBA 2010 e o 4º Congresso Brasileiro de Meliponicultura. Inúmeros pesquisadores cearenses se fizeram presentes a esses encontros, dentre os quais a mestra em Zootecnia pela UFC e pesquisadora do grupo de pesquisas com abelhas – GPA, do departamento de Zootecnia/UFC, MSc. Francisca Lígia Aurélio Mesquita. Dos 8 trabalhos apresentados por Lígia nesses importantes encontros, um foi escolhido para apresentação oral, sendo o mesmo agraciado com o Mérito Científico. Premiação ocorrida no último dia do evento.

O trabalho laureado intitula-se: “Eficiência da abelha *Melipona subnitida* em cultura do urucum (*Bixa orellana*) presente no município de Caucaia, Estado do Ceará” teve como

objetivo identificar as abelhas presentes nessa área e testar a eficiência da abelha jandaíra (*Melipona subnitida*) como polinizadora dessa cultura. O trabalho foi orientado pelo professor Breno Magalhães Freitas, tendo como coautores Thiago M. V. L. Muniz, Rômulo A. G. Rizzardo e Igor T. Reis.

A pesquisa foi realizada durante seu curso de mestrado junto à Universidade Federal Ceará, tendo sido desenvolvido em uma propriedade particular localizada no município de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza. O projeto foi financiado pela Capes e recebeu o apoio para publicação, neste evento, do Instituto Agropolos do Ceará. O trabalho completo pode ser encontrado na internet no site da UFC através da dissertação: «Abelhas visitantes das flores do urucuzeiro (*Bixa orellana* L.) e suas eficiências de polinização».



Urucuzeiro (*Bixa orellana* L.): Folhas e inflorescências



Flor do urucuzeiro visitada por jandaíra (*Melipona subnitida*)



Cerimônia de diplomação dos trabalhos

REVISTA CIÊNCIA AGRONÔMICA

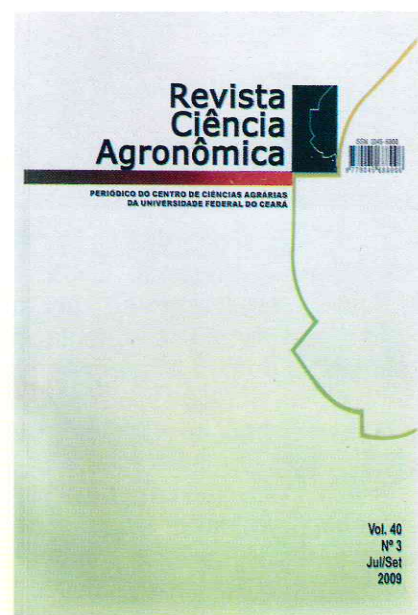
São notórias as modificações pelas quais a Revista Ciência Agronômica-RCA vem passando nestes últimos anos, graças aos esforços conjuntos do Comitê Editorial, revisores e principalmente dos autores que nela confiaram. As alterações mais significativas foram: a formação do conselho científico externo a Universidade Federal do Ceará, indexação em bases como ISI, CAB, AGRIS, SCIELO, AGROBASE, AGRICOLA, LANTINDEX e em processo de indexação na base do EBSCO e do REDALYC, e a mais importante de todas, o resgate da sua periodicidade e em seguida a redução da periodicidade semestral para trimestral com uma publicação média de 80 artigos/ano.

Destaque-se, ainda, que a Revista Ciência Agronômica foi um dos primeiros periódicos brasileiros da área

das agrárias a ser indexado no ISI e a primeira do Norte/Nordeste. É o único periódico das duas regiões indexado no ISI e no SCIELO, o que expressa o reconhecimento das referidas bases ao trabalho que vem sendo executado por todos aqueles que compõem a Revista Ciência Agronômica (autores, revisores e corpo editorial).

Não obstante os esforços desenvolvidos, notadamente pela Profª. Eunice Maia de Andrade, editora-chefe da RCA, o Comitê Editorial se ressentiu do baixo fator de impacto (número de vezes que o periódico é citado no ano em curso em relação ao número de artigos publicados nos dois anos anteriores).

Dessa maneira, a RCA faz um chamamento aos professores e alunos do Centro de Ciências Agrárias para que essa situação se reverta



Revista Ciência Agronômica
Vol. 40, Nº3, Jul/Set 2009



NEEF PROMOVE II DIA DE CAMPO: RESERVA DE FORRAGEM PARA A SECA: PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FENO

No dia 16 de abril de 2010 realizou-se o II Dia de Campo sobre "Reserva de forragem para a seca: Produção e utilização de feno", no Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura - NEEF do Departamento de Zootecnia/CCA/UFC, em parceria com a ACEG, SENAR, FAEC, CETREDE, SEBRAE, AVIPEC, Baratão da Irrigação, Belgo Cercas & Cia e MAQTOP-HONDA. O evento é uma ação do projeto "Fenação – Tecnologia para o sustento dos criadores familiares do semiárido durante a seca", financiado pelo Banco do Nordeste/FUNDECI, o qual está sendo conduzido com o objetivo de difundir a técnica de conservação da forragem, visando a uma melhoria na disponibilidade de alimento no período da seca no semiárido. Durante o evento houve palestras e demonstrações práticas. De início, ocorreu uma breve recepção aos participantes pelos professores Alexandre Holanda Sampaio (Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias/UFC) e Luiz Euquério de Carvalho (Chefe do Departamento de Zootecnia/CCA/UFC). Também participaram da abertura do evento a Profª Maria Socorro de Souza Carneiro, coordenadora do curso de Zootecnia da UFC, Luís Carlos Vasconcelos Araújo - gerente administrativo da ACEG, Ismar Sales Medeiros e Maria do Carmo S. Gomes Coelho, consultores do ETENE/BNB, Jorge Prado Gondim de Oliveira, Chefe do Departamento Técnico da FAEC, José César Ponte Moreira, representante da Pró-Reitoria de Extensão e o Prof. Magno José Duarte Cândido, coordenador do NEEF e do evento. Na 1ª estação a professora Socorro Carneiro falou

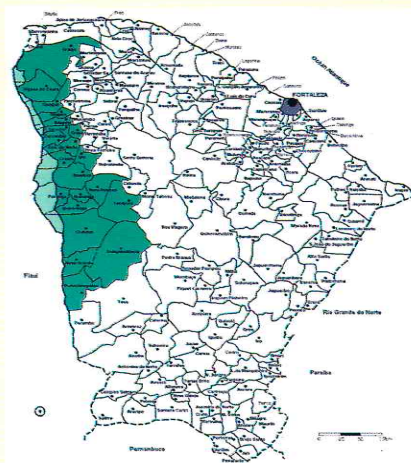
sobre "Importância da conservação de forragens na forma de feno para a produção animal no Nordeste e plantas forrageiras para produção de feno". Na estação seguinte, o graduando em Agronomia Diego Fernandes Vieira Bernardes falou sobre "Corte do feno (idade da planta, altura residual)" seguido de demonstração do corte do capim-tifton 85 com roçadeira lateral. Posteriormente, na 3ª estação, o graduando em Zootecnia Carlos Eduardo Mendes de Alencar falou sobre "Reviragens, enleiramento e enfardamento (ou ensacamento)", com demonstração do enfardamento do feno com enfardadora manual. Na 4ª estação, o mestrando em Zootecnia Igo Renan Albuquerque de Andrade falou sobre "Armazenagem e qualidade do feno", seguido da 5ª estação, onde o pesquisador visitante do DZ/CCA-UFC Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu falou sobre "Uso do feno pelos animais, análise econômica, gestão e logística da fenação". Finalmente, na 6ª estação o doutorando em Zootecnia Luiz Carlos Leal da Silva falou sobre "Qualidade da carne e cortes comerciais" com degustação de churrasco de ovinos alimentados com feno. Também houve sorteio de camisetas do dia-de-campo e de um livro sobre fenação entre os participantes. O evento contou com 83 participantes, dentre eles 58% produtores, técnicos e estudantes. Ao final do evento, os participantes agradeceram à UFC e a iniciativa do professor Magno J. D. Cândido em recebê-los e pediram que novas iniciativas alvissareiras como esta ocorressem com mais frequência

GALERIA DE FOTOS DO EVENTO



MUNICÍPIOS DO CEARÁ INCLUÍDOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CODEVASF

São 20 os municípios cearenses beneficiados com a inclusão do Estado na área de atuação da Companhia de Desenvolvimento do São Francisco e do Panaíba (Codevasf), assegurada por sanção de projeto de lei do vice-presidente da República, José Alencar. A área corresponde a 10% do território cearense e abrange os municípios de Ararendá, Carnaubal, Crateús, Croatá, Granja, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Independência, Ipaporanga, Ipu, Ipueiras, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Quiterianópolis, São Benedito, Tamboril, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará. Moram nessa região cerca de 613 mil pessoas. O escritório local do órgão deverá ser instalado em Crateús, polo de desenvolvimento às margens do Rio Poti. Neste episódio, observe-se como uma boa articulação política, independentemente das diferenças partidárias, rende sempre bons dividendos: a proposta foi apresentada pelo então deputado federal Roberto Pessoa, hoje filiado ao PR e prefeito de Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza. Posteriormente a causa foi abraçada por outros parlamentares cearenses, como o deputado federal José Guimarães (PT-CE). (Fonte: Revista da FIEC)



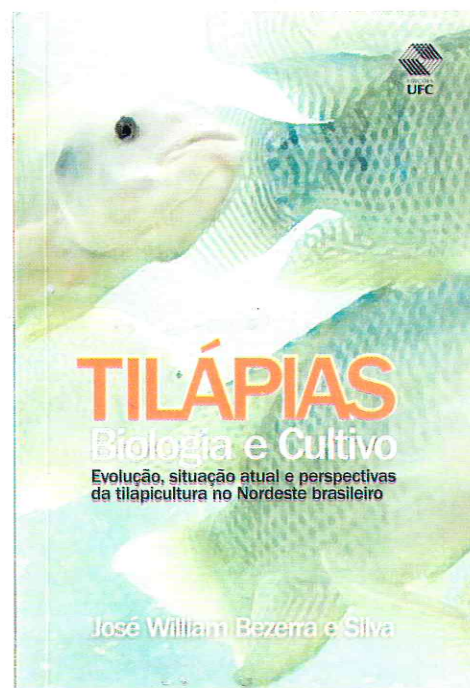
PROFESSOR DO CCA LANÇA LIVRO SOBRE TILÁPIA

O professor José William Bezerra e Silva, docente aposentado do departamento de Engenharia de Pesca do CCA/UFC, também técnico aposentado do Dnocs, lançou o livro *Tilápias: Biologia e Cultivo. Evolução, Situação Atual e Perspectivas da Tilapicultura no Nordeste Brasileiro*. A publicação desta obra foi possível graças ao Ministério da Pesca e Aquicultura, criado através da Lei nº 11.958, de 26 de junho de 2009. O lançamento ocorreu no dia 8 de abril de 2010 no Espaço Cultural da Associação dos Docentes da UFC. Na apresentação constante da publicação, o professor José Jarbas Studart Gurgel "ressalta a importância da obra haja vista ninguém até então ter tido a iniciativa de

reunir em um único compêndio tudo que há sido estudado, pesquisado e divulgado sobre uma das atividades mais bem-sucedidas do DNOCS, o nosso querido Departamento de Secas que é internacionalmente reconhecido como a **Universidade do Sertão**, e que diz respeito à tilapicultura, arte que os egípcios já desenvolviam há cerca de 3.000 anos a.C.

O DNOCS, como é mostrado nesta obra, foi o pioneiro na introdução das tilápias do Congo, Nilo e Zanzibar nesta região do semiárido nordestino e gerador de tecnologias de produção de alevinos e de cultivo que se espalharam pelo resto do país e para outros continentes e o seu autor faz com ela a preservação da memória e a reparação da injusta causa apregoada pelos que ignoram sua história, de que quase nada haja sido feito nesta sua longa existência, pelo nosso desenvolvimento social, cultural econômico, técnico e científico.

Como professor de aquicultura do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará, do qual também fez parte do colegiado, o autor prosseguiu na luta pela formação de novos profissionais da pesca, sempre harmonizando a didática e a dialética com a prática e a experiência adquiridas em suas pesquisas e graças ao seu enorme cabedal de conhecimentos técnicos e científicos resolveu em muito boa hora escrever esta preciosa obra, tendo a ela se dedicado de corpo e alma para elevar bem alto os nomes do DNOCS e da UFC e fornecer aos novos professores, estudantes, técnicos, produtores rurais e interessados, os frutos do seu fecundo



trabalho que há quatro décadas vem mudando a fisionomia da aquicultura no Nordeste brasileiro, quicá do país e também do exterior.

O autor soube assim, com muita propriedade, enfeixar em suas páginas tudo quanto tem sido produzido, técnica e cientificamente, sobre as tilápias no Nordeste brasileiro; não somente do ponto de vista histórico, mas, sobretudo do ensino, da pesquisa e da extensão, as três vigas mestras que sustentam a difusão do conhecimento humano e que são esteios da Universidade, quer seja urbana ou sertaneja, pelo que esta obra não pode permanecer estática nas prateleiras de suas bibliotecas setoriais e especializadas, *Tilápias: Biologia e Cultivo. Evolução, Situação Atual e Perspectivas da Tilapicultura no Nordeste Brasileiro* dinamicamente manuseada, mastigada e digerida por todos aqueles que realmente desejam aprender com auxílio deste».



No alto a tilápia, em baixo operação de filetagem e, no detalhe, o filé



A Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG), entidade sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, foi instituída em 30 de março de 2001. A ACEG atua em apoio a atividades de cunho científico-tecnológico voltadas para as áreas de abrangência das Ciências Agrárias e correlatas.

Fone: 3366.9736 - Fax: 3287.6188
e-mail: aceg@ucf.br



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro de Ciências Agrárias:
Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho
Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio
Coordenador de Extensão: Eng. Agrônomo Francisco José de Mesquita Sales
Equipe Técnica: Econ. Luiz Alberto de Andrade Jr., Eng. Agr. Marcos de Sousa Bernardo
Jornalista colaboradora: Leonora Vale de Albuquerque - Reg. Prof. MTB/320-CE - JP
Cx. Postal 12.168 CEP 60021-970 Fortaleza-CE;
Fone: 3366. 9735; e-mail: coexcca@ucf.br

